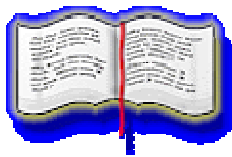


INTRODUÇÃO

Constantino Ferreira

PÃO DA VIDA



ALIMENTO SALUTAR

Em sua presença está uma série de trezentos e sessenta e cinco pedaços de pão salutar, em textos selecionados das Escrituras Sagradas, para enriquecimento espiritual do prezado leitor.

Contém uma leitura para cada dia do ano e uma reflexão sobre o respectivo tema. Essa meditação é unicamente uma abertura para estudo pessoal mais aturado, o qual pode mesmo acontecer em reuniões familiares com diálogo coletivo.

Desejo ardentemente que estes singelos apontamentos contribuam para desenvolvimento espiritual e vidas mais dedicadas ao serviço do reino de Deus.

A bênção de Deus esteja continuamente convosco.

Constantino Ferreira

“Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.” Jesus Cristo

“Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente preparado para toda a boa obra.” (2 Tim 3:16,17) Paulo

Janeiro 1

NO PRINCÍPIO DEUS

Leitura: Gênesis 1:1-31

"No princípio criou Deus os céus e a terra." (v. 1)

Reflexão

Todas as coisas têm um princípio e se transformam. Só Deus não teve princípio, não sofre transformação, nem terá fim. Ele é eterno, pode transformar e conceder vida eterna. Observamos no relato da criação, três importantes fatores para meditação. A nossa leitura narra a criação primitiva do céu e da terra, com tudo o que é necessário à vida. O capítulo dois descreve a criação de um jardim, um lugar paradisíaco para os primeiros seres humanos. No capítulo três, temos o relato da desobediência e respetiva queda.

No princípio da criação, estava presente o Logos, que assistiu a toda a ação criadora, e nasceu entre nós como Messias, ou Cristo. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez." Tudo tem a sua assinatura, incluindo nós. Nada escapou à sua ação criadora e nada se furta à sua ação regeneradora.

Ele foi prometido como a semente da mulher, que esmagaria a cabeça da serpente, alcançando, deste modo, a vitória sobre Satanás. Por isso, estava destinado a nascer numa virgem eleita, cuja semente era só de mulher. O Espírito Santo agiu milagrosamente para que Ele nascesse sem o concurso masculino. Deste modo, embora semelhante a nós, era diferente no aspeto da gestação. Assim como a luz, no princípio, trouxe vida à terra, também Cristo, presentemente, é a luz do mundo e a sua vida. Ele é a fonte da vida, a qual veio trazer com abundância a todos nós.

Agradeço, meu Senhor, por ser criado e regenerado por Ti.

Janeiro 2

ORAÇÃO PERSEVERANTE

Leitura: Colossenses 4:1-6

"Perseverai na oração, velando nela com ações de graças, orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra uma porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo." (vv. 2,3)

Reflexão

As sagradas Escrituras ocupam-se largamente na oração, seja fornecendo exemplos, enfatizando preceitos, ou fazendo promessas. Logo no início da Bíblia, lemos que "os homens começaram a invocar o nome do Senhor no tempo de Sete." Gn. 4:25. E ao encerrar o livro, o "Amém" numa sincera súplica assalta os nossos olhos. Ap 21:20. Começamos com oração.

Aqui, encontramos Jacó, lutador na oração; ali, Daniel orando três vezes por dia, e um David a clamar com todo o seu coração. Vemos Elias na montanha, clamando por fogo do alto. Na prisão, vemos Paulo e Silas pedindo libertação. Todos estes exemplos nos ensinam a respeito da importância da oração.

Podemos estar certos que qualquer coisa prometida por Deus na Sua Palavra, Ele tornará realidade em nossas vidas. Se falou muito sobre oração, foi por saber que nós precisamos dela sem cessar. As nossas necessidades são tão profundas, que não podemos cessar de orar antes de chegar ao céu. Uma vida sem oração é o mesmo que uma alma sem Cristo. Ela é a respiração, a palavra passe, o conforto e a força dos cristãos. Carecemos da graça divina para falar de Cristo. Que essa graça nos seja concedida para cumprirmos a nossa missão. Como filhos de Deus, devemos buscar, tanto a Sua face em oração, como viver no amor do nosso Pai.

Oração: Meu Pai celestial, concede-me a graça para seguir o exemplo de Teus servos na importância da oração Amém.

Janeiro 3

CRISTO NOSSO EXEMPLO

Leitura: Filipenses 2:1-11

"Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus, que sendo em forma de Deus, não considerou ser igual a Deus." (v. 5)

Reflexão

A leitura de hoje é um convite a seguir o exemplo de Cristo nosso Senhor e Mestre. E o apóstolo fornece-nos uma lista de fatores essenciais em que podemos imitar o Senhor. Consideremos que nosso Pai é Deus e que Paulo faz este convite: "Sede pois imitadores de Deus como filhos amados;" "Sede meus imitadores como também eu o sou de Cristo." "Irmãos, sede meus imitadores e atentai para aqueles que andam conforme o exemplo que tendes em nós;"

Primeiro, enchamos a nossa mente de coisas boas a fim de termos bons pensamentos. Como aconselha Paulo: "Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai." Depois, cuidemos do nosso coração, enchendo-o do amor de Deus, concedido pelo Espírito Santo. "Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: em que Deus enviou seu Filho unigénito ao mundo para que por meio dele vivamos."

Eis o testemunho de Paulo sobre a igreja de Tessalónica: "Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo e o amor de cada um de vós transborda de uns para os outros." Então, estejamos unidos no mesmo ânimo, encorajando uns aos outros, para todos atingirmos a meta final vitoriosos. Sobretudo, ninguém se considere superior a seu irmão. Sejamos humildes conforme o exemplo de nosso Senhor que, sendo em forma de Deus, preferiu tornar-se semelhante aos homens. Amém.

Janeiro 4

CRESCENDO EM GRAÇA

Leitura: 2 Pedro 3:9-18

"crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como até ao dia da eternidade." (v. 18)

Reflexão

Este trecho refere-se especialmente à promessa da vinda do Senhor e à renovação da nossa terra. Ainda que pareça estar demorado, Pedro esclarece que essa aparente demora deve-se a Sua paciência e misericórdia, porque é Seu desejo que todos se arrependam e sejam salvos, antes que tudo isso aconteça. Pois terá que ser criada uma nova terra para novos seres, restaurados à imagem do Senhor Jesus.

Por isso, o apóstolo aconselha-nos a crescer na graça e no conhecimento de Jesus, nosso Salvador, a fim de sermos achados imaculados e irrepreensíveis. Cresçamos **em fé** nas promessas, mais do que até hoje. Desenvolvamos o **amor** à semelhança do Senhor. Se Ele deu a vida por nós, também devemos dar, ou gastar a vida pelos irmãos (cf. 1 Jo 3:16). Cresçamos em **humildade**, a qual agrada a Deus e alcança muitas bênçãos.

Sobretudo, cresçamos no **conhecimento** do Senhor, porque isto é a vida eterna e resulta na verdadeira felicidade. O nosso amor a Ele sempre clama: mais perto, mais perto quero estar meu Senhor de Ti! E quanto mais perto, mais intimidade, mais conhecimento, e maior semelhança. O real crescimento alcança-se através da leitura das Escrituras Sagradas e do constante relacionamento com Ele.

Oração

Meu Pai celestial, concede-me a graça de crescer na fé, no amor e na humildade, de forma a conhecer melhor o meu Salvador e me assemelhar a Ele até encontrá-lo na glória. Amém.

Janeiro 5

CRISTO ALIANÇA DO POVO

Leitura: Isaías 49:5-9

"Assim diz o Senhor: No tempo aceitável te ouvi, e no dia da salvação te ajudei; e te guardarei, e te darei por pacto do povo, para restaurares a terra, e lhe dares em herança as herdades assoladas." (v.8)

Reflexão

Jesus é a substância do pacto realizado por Deus em favor da humanidade. Ele é a verdadeira porção dos crentes. Imaginamos, por acaso, o que temos recebido através de Cristo? Consideremos que tudo o que Cristo é e tem, é nosso pela imensa graça de Deus. Quando o aceitamos, traz consigo os seus atributos, que o Espírito Santo vai desenvolvendo em nós.

É consolador saber que certas qualidades de Cristo nos pertencem também. Ele tem amor? O Espírito Santo derrama desse amor em nosso coração. Ele é justo? "Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus." Ele tem poder? A nós foi concedido poder para vencer adversidades e prevalecer até ao fim. Ele tem misericórdia, e nós somos aconselhados a ser "compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos e humildes".

Ele é o homem perfeito? Mediante o auxílio do Espírito Santo, podemos também ser perfeitos. (cf. Mt 5:48). A perfeição cristã está na prática do amor recebido pelo Espírito, que nos foi dado pela maravilhosa graça de Deus. Somos perfeitos quando estamos em condições de amar os nossos inimigos, aqueles que nos perseguem, ou prejudicam. Ele é a base sólida das nossas alianças.

Oração: Querido Senhor, concede-me a graça de manifestar os atributos de Cristo, para que todos creiam nele e o aceitem como seu salvador e Senhor. Amém.

Janeiro 6

CRISTO NOSSO MESTRE

Leitura: João 3:1-12

"Nicodemos encontrou-se com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele." (v. 2)

Reflexão

Os rabis, ou fariseus, não duvidavam que Cristo era Mestre, vindo de Deus. Ele não ensinava somente acerca de matérias terrenas, nem imitava algum mestre terreno. Jamais se sentara aos pés de algum Hillel, ou Gamaliel, como Saulo de Tarso, para aprender matéria religiosa. Mas, quando tinha doze anos, foi encontrado sentado entre os doutores, interrogando e respondendo. Ele falava do que tinha escutado a seu Pai no céu e esclarecia as dúvidas de cada um. O seu ensino era tão qualificado que se maravilhavam da sua sabedoria.

O ensino de Jesus era diferente. Ele ensinava com autoridade e conhecimento profundo. Ele ensinava a verdade; jamais entrou em especulações. Os mestres contemporâneos interrogavam mesmo onde teria ele aprendido aquelas coisas. Os seus ouvintes testemunharam que ele ensinava com delicadeza e ternura. Todavia, para os seus opositores, que resistiam à sua mensagem, a sua língua era uma espada afiada de dois gumes. O ensino do Senhor era repleto de ilustrações da vida quotidiana, o que facilitava a aprendizagem. Quão pitoresco e belo era o seu falar! As suas palavras eram como maçãs de ouro em salvas de prata.

Temos o grande privilégio de ter alguns dos seus principais ensinamentos, registados no Novo Testamento pelos seus dedicados alunos. Referem-se à vida terrena antes e depois da salvação, e também à vida celestial. O seu ensino era ordenado: Iniciando pelos assuntos terrenos, guiava os discípulos na compreensão das matérias celestiais. Que bom poder revê-los e aprender com Mestre tão qualificado!

Janeiro 7

CRISTO MESTRE DE JUSTIÇA

Leitura: Mateus 5:1-12

"Jesus, pois, vendo as multidões, subiu ao monte; e, tendo-se assentado, aproximaram-se os seus discípulos, e ele pôs-se a ensiná-los." (vv. 1,2)

Reflexão

Entre muitas coisas, Jesus ocupou-se especialmente com a justiça. Isaías menciona, no versículo nove do cântico de Is. 26, a ansiedade do povo por justiça: "Minha alma te deseja de noite; sim, o meu espírito, dentro de mim, diligentemente te busca; porque, quando os teus juízos estão na terra, os moradores do mundo aprendem justiça." E o salmista faz a seguinte confissão: "Refrigera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome." Ele refere-se ao bom Pastor, que veio para guiar o povo no caminho da justiça. No versículo 20 da nossa leitura afirma que: "se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus."

O Senhor ensina que a felicidade é, por justiça, um direito de todos. Mas, para sermos felizes precisamos de cumprir certos requisitos. Isto é, a felicidade é o estado do coração, resultante do cumprimento dos fatores ali mencionados. A humildade dá entrada no reino dos céus. O sofredor recebe consolo pelo divino Consolador. Os mansos terão direito à terra. Aqueles que anseiam pela justiça encontrá-la-ão. Os que usarem de misericórdia receberão misericórdia. Aqueles que têm coração puro contemplarão a face de Deus. Os que buscam e vivem em paz serão os reais filhos de Deus. A perseguição por causa da luta pela justiça dá direito ao reino dos céus. Nosso Senhor declarou estas bênçãos a respeito da justiça. Após a justificação, podemos ser justos e satisfazer os itens ensinados pelo Mestre da justiça. Eles têm imenso valor na formação do nosso carácter. Aceito o desafio com fé no meu Senhor.

Janeiro 8

CRISTO MANÁ DO CEU

Leitura: Josué 5:10-15

"E no dia depois de terem comido do produto da terra, cessou o maná, e os filhos de Israel não o tiveram mais; porém nesse ano comeram dos produtos da terra de Canaã." (Js 5:12)

Reflexão

As peregrinações de Israel tinham findado, e o repouso prometido estava alcançado. Acabara o deserto escaldante, o mover de tendas, e os amalequitas ferozes. O maná do céu findara também. Haviam chegado à terra prometida, que manava leite e mel, e experimentaram pela primeira vez o produto da terra abençoada.

Talvez este seja o nosso caso; a perspectiva é boa e, se a fé estiver ativa, resultará em genuíno prazer. Estar com Jesus no repouso, que resta para o povo de Deus é, na verdade, uma animadora esperança. A descrença treme de medo, junto ao Jordão, que rola entre nós e a belíssima terra. Vamos banir qualquer pensamento de medo, e regozijemo-nos na perspectiva de que estaremos com o Senhor para sempre.

Enquanto aqui estivermos, teremos connosco o maná da vida eterna, alimentemo-nos dele. Como referiu Jesus: "Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão viverá para sempre; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne." (Jo 6:51). Primeiro era o 'Logos' a Palavra de Deus; e a Palavra encarnou e viveu entre nós; agora podemos alimentar-nos dele através da sua Palavra, verdadeiro Maná do céu, ou o 'Logos' eterno.

Oração

Meu Pai celestial, concede-me a graça de não temer a passagem para o outro lado, mas a regozijar-me por isso. Ilumina-me para aproveitar o verdadeiro Maná. Amém.

Janeiro 9

CRISTO MINHA COMUNHÃO

Leitura: Cantares 1:1-7

"..melhor é o seu amor que o vinho. Suave é o cheiro dos teus perfumes; como perfume derramado é o teu nome; por isso as donzelas te amam." (vv. 2,3)

Reflexão

Não há coisa alguma que dê tanto gozo ao cristão como a comunhão com o seu Salvador, Jesus Cristo. Ele sente prazer, como os outros, nas habituais clemências da vida, pode alegrar-se tanto nos dons de Deus como no seu serviço. Mas não encontra prazer substancial como na incomparável pessoa do Senhor Jesus. Ele tem o pão que jamais algum campo produziu. Ele tem o vinho que jamais alguma vinha produziu.

Pão e vinho é sinal de comunhão. Na sua última ceia, Jesus abençoou o pão e o vinho, e disse para comerem e beberem todos. Estavam em comunhão com o seu Senhor e Mestre. Onde encontraremos tal doçura, comparada à comunhão experimentada com o nosso Bem-amado? Os prazeres terrenos são como alimento de animais, comparados com o Maná celestial que é Jesus. Preferimos ter um pedaço de seu amor e amizade, que ter o mundo cheio de prazeres carnavais.

O que é a alegria temporal no seu melhor estado, comparada com Jesus no seu estado mais desprezível?! Se conhecermos algo da vida íntima, devemos confessar que o nosso mais elevado, puro e duradouro júbilo, está no fruto da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus. O prazer do Senhor é sólido e duradouro. Para alimento, consolação, regozijo e refrigério, nada se compara ao amor de Jesus. Enchamo-nos dele diariamente.

Oração. Meu Amado Senhor, concede-me a graça de poder sempre desfrutar do Teu amor, e da doce comunhão da nossa sincera amizade. Amém.

Janeiro 10

CRISTO MEU VIVER

Leitura: Filipenses 1:21-27

"Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro. Mas, se o viver na carne resultar para mim em fruto do meu trabalho, não sei então o que hei de escolher." (vv.21,22)

Reflexão

O crente começa a viver para Cristo quando o Espírito Santo o convence do pecado, e é levado a observar o moribundo salvador a fazer propiciação pela sua culpa. Uma pessoa começa a viver para Cristo logo que experimenta o novo nascimento, operado por Deus no espírito, na concessão duma vida nova de cariz celestial. Agora, Jesus é o padrão da nossa vida e o modelo para moldar o nosso carácter.

Paulo, que tinha perseguido a Igreja, estava agora totalmente dedicado a Cristo, e vivendo para Ele, apesar de sofrer por causa do seu nome. Este sofrimento alimentava-lhe o desejo de partir para junto de seu Senhor, mas sentia necessidade de continuar a sua missão ao serviço de Cristo. O reino dos céus estava em primeiro lugar na sua vida, nada o poderia demover desse propósito.

Praticamente, Jesus era a sua própria vida, a sua real respiração, o coração do seu coração, a alma da sua alma, a força da sua força. Podemos nós dizer que a nossa vida é Cristo em nós? A vida só faz sentido quando Cristo vive em nós, e nós vivemos em Cristo. Fora dele, a vida é desagradável, insegura e sem esperança. Com Ele torna-se agradável, segura e com esperança para a eternidade.

Oração

Senhor, eis-me aqui, à tua disposição, para viver somente em Ti e para Ti. Concede-me a graça de ser como o novilho, que está entre o arado e o altar, para servir ou ser sacrificado. Amém.

Janeiro 11

CRISTO MEU SALVADOR

Leitura: Isaías 63:1-6

"Quem é este, ... este que é glorioso no seu traje, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu, que falo em justiça, poderoso para salvar." (v.1)

Reflexão

Existem aqui duas importantes questões que merecem uma resposta adequada: "Quem é este? Por que está vermelha a tua veste?" Esta é uma visão profética de Isaías acerca de Jesus e sua missão. A primeira pergunta foi igualmente feita na sua entrada triunfal em Jerusalém. E a segunda está relacionada com a visão de João, relatada em Apocalipse 19:13, que diz: "Estava vestido de um manto salpicado de sangue; e o nome pelo qual se chama é o Verbo (Logos) de Deus."

Sem dúvida, Jesus é poderoso para salvar, mas é igualmente capaz de guiar as pessoas ao arrependimento. Na sua presença, ninguém fica indiferente à sua persuasiva influência. O funcionário público Zaqueu não escapou à sua atração. O centurião romano Cornélio teve de render-se a Ele, perante seus familiares e amigos. E cada um de nós tem uma experiência semelhante. Não resistimos ao seu apelo.

Na segunda questão, o Senhor é apresentado como sendo o Logos, ou, a Palavra de Deus encarnada. Ela é a revelação perfeita do Salvador e da salvação. Conhecer a Palavra de Deus é sinónimo de conhecer Cristo, o Salvador. Jamais desprezemos a sua leitura, pela qual recebemos a salvação e somos preparados para as boas obras, testemunho da salvação.

Oração

Agradeço, meu bom Deus, tão grande salvação. Suplico que me concedas a graça de compreender a tua Palavra e manter a minha salvação para a eternidade. Amém.

Janeiro 12

SENHOR, SALVA-ME

Leitura: Mateus 14:25-33

"Mas, sentindo o vento, teve medo; e, começando a submergir, clamou: Senhor, salva-me." (v. 30)

Reflexão

Geralmente, a vida humana sem Cristo apresenta-se medonha, cheia de fatalidade, chegando frequentemente quase ao afundamento. Quantas vezes já nos sentimos aflitos, à beira do precipício, e precisando de ajuda?! Mas agora temos o Senhor ao nosso lado para nos deitar a sua mão amiga no momento oportuno. Somente temos de clamar por socorro, à semelhança de Pedro. Lancemos um SOS ao Senhor.

Consideremos que Pedro começou bem a sua caminhada na direção de Cristo, mas o bramido do forte vento provocou-lhe grande medo, e alguma instabilidade começou a submergi-lo nas águas alterosas. Jamais duvidemos da presença do Senhor e do seu poder para nos ajudar. Quando nos aproximamos dele, promete que estará sempre conosco, e é fiel para cumprir a sua promessa. Confiemos nele.

Pedro quis experimentar a sensação de andar sobre as águas do mar como Jesus; mas, ao ver-se a submergir, lançou um clamor bastante curto: são somente duas palavras, mas bem definidas: "Senhor, salva-me." Quando estivermos mergulhados nas águas da aflição, não precisamos de falar muito, bastam duas pequenas palavras, para sermos atendidos pelo nosso salvador em qualquer situação. Ele está sempre ao nosso lado para nos proteger e salvar. Oremos sempre.

Oração

Meu querido Senhor, eu sei que és conhecedor dos meus problemas, mas suplico-te que me ajudes a superar as aflições causadas pelo sistema deste mundo. Amém.

Janeiro 13

ORAÇÃO É A SOLUÇÃO

Leitura: Salmo 109:1-5

"Em paga do meu amor, são meus adversários; mas eu me dedico à oração." (v. 4)

Reflexão

Este Salmo tem três secções: Descrição dos inimigos; Oração por justiça; Oração por livramento. Línguas mentirosas atacavam a reputação de David, mas ele não se defendia pessoalmente. Preferia deixar a resposta aos cuidados de Deus. A oração era o seu melhor método de réplica. O Senhor sabe melhor o que fazer e como agir.

Eis o conselho do apóstolo: "Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus, porque está escrito: Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor. Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça."

O cristão não reage com a cabeça quente, espera que ela esfrie e passe o calor da reação. Depois deve procurar a maneira mais própria para agir a respeito do assunto. A prática do mal deve ser vencida com a prática do bem. Diz Tiago: "Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado." E Paulo aconselha: "Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com outros, porque com tais sacrifícios Deus se agrada." E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido."

Tanto a punição, como o livramento, devem ficar nas mãos de Deus, Sábio e Todo-Poderoso, e Ele agirá adequadamente.

Oração: Meu Pai do céu, concede-me a graça de poder suportar as injúrias e deixar em tuas mãos a resposta aos meus adversários. Amém.

Janeiro 14

CRISTO E A ORAÇÃO

Leitura: João 17:16-23

"E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim." (v. 20)

Reflexão

É consolador saber que o Senhor orou por nós, ainda que não existíssemos fisicamente na ocasião. Mas Ele conhece tudo e antecipa os factos como que estejam acontecendo. Para Ele não existe ontem e amanhã, hoje e agora é o seu tempo. Ele viu a mim e a você, e chamou-nos para sermos seus discípulos e nos santificar. Isto significa que deseja a nossa consagração ao serviço do seu reino, a qual começa pela fé em seu nome e seu sacrifício.

Há três importantes fatores interligados neste trecho: fé, unidade e glória. Pela fé ficamos unidos no mesmo Espírito num só corpo, o corpo de Cristo. E esta unidade é perfeita na medida em que a presença do Espírito Santo é aperfeiçoada em cada um de nós. O Espírito de Deus foi dado aos seus filhos para que vivamos como uma família espiritual unida. Apesar de termos ideais e gostos diferentes, podemos viver unidos no mesmo Espírito, com interesse especial na edificação do reino dos céus. É isto que nos deve unir e mover: Buscar o reino de Deus e a sua justiça.

Quando isto acontece, o Senhor garante que nos coroará de glória. Haverá maior glória que ser filho de Deus?! Não existe glória semelhante à de estar na sua presença, nem à de ser por Ele exaltado pelos bons serviços prestados no reino.

Oração

Meu Pai celestial, agradeço pelo facto de ter sido chamado para ser Teu filho, viver unido pelo Espírito Santo na família espiritual e servir no Teu reino. Amém.

Janeiro 15

CRISTO MEU CRESCIMENTO

Leitura: 2 Pedro 3:9-18

"crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como até ao dia da eternidade." (v. 18)

Reflexão

Este trecho refere-se especialmente à promessa da vinda do Senhor e à renovação da nossa terra. Ainda que pareça estar demorado, Pedro esclarece que essa aparente demora deve-se a sua paciência e misericórdia, porque é seu desejo que todos se arrependam e sejam salvos, antes que tudo isso aconteça. Pois terá que ser criada uma nova terra para novos seres, restaurados à imagem do Senhor Jesus.

Por isso, o apóstolo aconselha-nos a crescer na graça e no conhecimento de Jesus, nosso Salvador, a fim de sermos achados imaculados e irrepreensíveis. Cresçamos em fé nas promessas, mais do que até hoje. Desenvolvamos o amor à semelhança do Senhor. Se Ele deu a vida por nós, também podemos dar, ou gastar a vida pelos irmãos (cf. 1 João 3:16). Cresçamos em humildade, a qual agrada a Deus e alcança muitas bênçãos.

Sobretudo, cresçamos no conhecimento do Senhor, porque isto é a vida eterna e resulta na verdadeira felicidade. O nosso amor a Ele sempre clama: mais perto, mais perto quero estar, meu Senhor de Ti! E quanto mais perto, maior intimidade, mais conhecimento e maior semelhança. O real crescimento alcança-se através da leitura sistemática das Escrituras Sagradas e do constante relacionamento com Ele.

Oração

Meu Pai celestial, concede-me a graça de crescer na fé, no amor e na humildade, de forma a conhecer melhor o meu Salvador e me assemelhar a Ele até encontrá-lo na glória. Amém.

Janeiro 16

DEUS CUIDA DE MIM

Leitura: 1 Pedro 5:5-11

"Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus para que a seu tempo vos exalte; lançando sobre ele toda a vossa ansiedade porque ele tem cuidado de vós. (vv. 6,7)

Reflexão

Ainda que o trecho seja dirigido aos jovens, é útil para todos. O conselho do apóstolo é a nossa humilhação voluntária para que haja exaltação da parte do soberano Senhor, que observa cada movimento nosso. É importante que sejamos humildes perante Deus e concedamos a Ele toda a exaltação. Ele é poderoso para nos libertar de qualquer fardo, ou ansiedade que nos atormente. Somente devemos apresentar-lhe o nosso problema e descansar, confiando na sua ação miraculosa.

Deus tem cuidado de nós. Se cuida das aves, não cuidaria muito mais de seus filhos, que clamam a Ele?! Jamais desesperemos, confiemos sempre, sempre, e o socorro virá no tempo oportuno. Ainda que o diabo ruja como leão à nossa volta, não desanimemos, porque o Senhor Todo-Poderoso está conosco. Tiago aconselha que devemos sujeitar-nos a Deus, resistir ao Diabo, e ele fugirá de nós.

Sujeição e resistência são dois fatores essenciais para alcançar a vitória. Os filhos somente são ajudados pelos pais enquanto permanecem na sua casa; quando saem de casa ficam à sua conta, entregues a si mesmos. Permaneçamos na casa do Pai, juntos à família celestial, e teremos o cuidado, não somente do Pai, mas de todos os membros da família.

Oração

Meu bondoso Pai do Céu, eu me humilho perante ti, e te suplico que sempre alivies a minha carga neste mundo ímpio e tenebroso. Amém.

Janeiro 17

A PROMESSA DE DEUS

Leitura: Isaías 41:8-13

"não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça." (v. 10)

Reflexão

Ainda que esta promessa tenha sido dirigida a Israel, podemos considerá-la extensiva para nós, que somos descendência espiritual de Abraão. O Senhor promete estar ao nosso lado nas lutas diárias, e fortalecer-nos contra as adversidades da vida. E se Deus é por nós, quem prevalecerá contra nós?! Ele é poderoso e não permitirá que seus filhos sejam derrotados pelos inimigos. Confiemos na sua justiça.

Afinal, ele é Emanuel, Deus conosco. Não é um deus das montanhas, nem dos vales; é Deus dos céus, Criador de todas as coisas. Detém todo o poder, e nada escapa ao seu controle. Observa tudo e pode agir quando lhe aprouver. Como filhos de Deus, estamos protegidos na sua mão, e não há motivo para temer as investidas do adversário. Confiemos n'Ele.

Existem três promessas neste trecho: eu te fortaleço, eu te ajudo, eu te sustento. O profeta adverte que a nossa fortaleza provém da esperança que tivermos em Deus: "os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não se fatigarão." E Pedro confirma isto com as palavras seguintes: E o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, confirmar e fortalecer.

Oração:

Meu Senhor Todo-Poderoso, eu rogo que aperfeiçoes o Teu poder na minha fraqueza para vencer as adversidades da vida e os meus adversários. Amém.

Janeiro 18

DEUS FEZ SEPARAÇÃO

Leitura: Gênesis 1:3-6

"Disse Deus: haja luz. E houve luz. Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas." (vv. 3,4)

Reflexão

A luz é uma coisa boa que brotou do Fiat divino "haja luz". Nós apreciamos a luz do dia, mas também a da noite, quando o sol brilha através da lua. Quando esta não existe, contentamo-nos com a luz artificial para nos alumiar e proteger no caminho. Todos precisamos da luz para dissipar as trevas; pois, com a chegada da luz as trevas desaparecem.

Deus enviou o seu querido Filho Jesus para trazer luz espiritual ao mundo, mergulhado em densas trevas de pecado. Ele assegurou que era a luz do mundo, e os seus seguidores são, como a lua, transmissores da sua luz. Como cristãos, temos a função de esclarecer e divulgar a verdade. E a verdade encontra-se na Palavra de Deus, que testemunha da Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo são a verdade.

Para darmos testemunho da verdade temos que viver separados das trevas do pecado e permitir que a luz duma vida nova brilhe constantemente perante os outros. A luz e as trevas nunca se encontram em comunhão, existem constantemente separadas. E nós, embora estejamos no mundo pecaminoso, vivemos praticamente separados do pecado. Ainda que sejamos tentados, o Senhor prometeu que estaria ao nosso lado para nos ajudar e providenciar o escape.

Oração

Meu eterno Deus, agradeço porque criaste a luz para nos alumiar; agora faz brilhar a luz do Espírito Santo em mim, para que as outras pessoas conheçam a verdade e aceitem Cristo como seu Salvador e Senhor. Amém.

Janeiro 19

A MINHA COROA

Leitura: 2 Timóteo 4:6-8

"Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda." (v. 8)

Reflexão

O cristão não teme a sua morte porque ela já foi vencida por Cristo. E uma vez derrotada, seremos mais que vencedores. Paulo sentia ter chegado ao fim da sua carreira, que tinha terminado o combate nesta vida e conservado a fé que lhe proporcionara uma nova vida junto de seu salvador, brevemente estaria gozando as perpétuas delícias na sua presença.

Apesar das tremendas lutas, perigos vários e perseguições, o apóstolo jamais abandonou o alvo a que se propôs, de servir Jesus todos os dias da sua vida. E serviu de tal forma, que não receia enfrentar o justo Juiz, o qual o recompensará pelos seus feitos. Ele sabe que uma coroa o espera, portanto ele espera uma coroa, não de ouro nem de prata, mas de glória, incorruptível, e com duração eterna.

A glória é o resultado da justiça efetuada por Cristo e vivida pelos seus discípulos, todos quantos amarem e esperarem a sua vinda. Quem o não espera não sente necessidade de se preocupar com a justiça, mas aqueles que o esperam estão interessados em viver de forma justa e lhe agradecer. Estes ouvirão um dia na sua chamada: "Vinde benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado antes da fundação do mundo."

Oração

Meu Senhor, concede-me a graça de viver uma vida justa, de forma que Te agrade, e possa chegar à Tua presença confiante no galardão pela minha fidelidade até nas pequenas coisas. Amém.

Janeiro 20

CRISTO ENSINA BENEFICÊNCIA

Leitura: Lucas 10:25-37

"Respondeu-lhe ele: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo." (v. 27)

Reflexão

Nenhum de nós é totalmente independente, nem podemos viver isolados. Cada um de nós é parte dum grande círculo humano, formado por homens, mulheres e crianças. Todos temos vizinhos ao redor com quem podemos partilhar vida e bens. Há, porém, outros, para lá da nossa rua, que não devem ser desprezados. Todos são criaturas de Deus, formados à sua semelhança, e carecem da nossa atenção.

Jesus contou uma parábola para ilustrar o seu ensino acerca da beneficência aos necessitados. O homem em questão carecia de ajuda médica, transporte e enfermagem. Enquanto alguns religiosos do templo se afastam da sua obrigação, um samaritano aproxima-se e pratica uma boa ação, levando o homem ferido para a estalagem e pagando os tratamentos. Ele revelou amor ao próximo, agindo segundo a circunstância, e foi exaltado pelo Senhor.

Jesus ensinou que o meu próximo é todo aquele que precisa da minha ajuda, em qualquer lugar, sem distinção de raça ou credo. Ele mesmo disse que não veio para ser servido, mas para servir em benefício de todos. O Senhor gastou e deu a sua vida pelos espoliados por satanás, sem fazer qualquer aceção de pessoas. Sigamos o seu exemplo e teremos a vida eterna.

Oração

Meu bom Senhor, agradeço esta lição e rogo que me ajudes a praticá-la quando vir alguém necessitado. Amém.

Janeiro 21

O NOVO PACTO

Leitura: Jeremias 31:31-36

"Mas este é o pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo." (v. 33)

Reflexão

Deus fez um concerto com o seu povo no Sinai, cujos princípios, ainda que espirituais, eram compreendidos materialmente. Enquanto a Igreja Mosaica era temporária, recebera preceitos temporais; a Igreja de Jeremias recebe preceitos espirituais, escritos no coração, e entendidos espiritualmente.

Como está escrito: "Dizendo novo Pacto, Ele tornou antiquado o primeiro. E o que se torna antiquado e envelhece, perto está de desaparecer." Porém, o novo Pacto permanece para sempre. A profecia de Jeremias cumpriu-se quando alguns judeus aceitaram Jesus como seu Messias e expandiram o judaísmo na Igreja Cristã.

O Espírito Santo escreve em nossos corações, com letras de fogo, o verbo 'amar', de modo a podermos cumprir a lei. Porque "o amor não faz mal ao próximo. Pois o amor é o cumprimento da lei." O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece."

O povo de Deus ama, e o seu amor jamais acaba, porque Deus é amor, e o amor é Deus conosco. Quem ama de verdade, com ações práticas, tem Deus e conhece-o verdadeiramente. Um dia todos o conhecerão desta forma, e haverá paz na terra.

Oração: Meu Senhor, grava a tua lei no meu coração, de forma que eu possa amar até os meus inimigos, e deste modo contribuir para a edificação do teu reino. Amém.

Janeiro 22

CRISTO NOSSO REPOUSO

Leitura: Hebreus 4:1-11

"Portanto resta ainda um repouso sabático para o povo de Deus." (v. 9)

Reflexão

O escritor de Hebreus usou a analogia da experiência israelita no deserto para nos ensinar sobre a submissão aos planos de Deus, a fim de alcançarmos o repouso sabático. É que, devido à sua rebelião, muitos não alcançaram o repouso na terra prometida. Quando Deus cumpriu o plano da criação, descansou desse trabalho. Quando Jesus cumpriu o plano da salvação, descansou também. Quando os filhos de Deus cumprirem o plano divino em suas vidas, alcançarão igualmente o repouso prometido.

Quão diferente será o estado do cristão no céu, do que é aqui na terra! Aqui labutamos e enfadamo-nos, mas ali é desconhecida a fadiga. Aqui vivemos num tabernáculo mortal, sujeito ao cansaço, ali possuiremos um corpo imortal, que não sofrerá mais dor nem cansaço. Quão maravilhoso é saber que podemos desfrutar as delícias da cidade celestial em tranquilidade! Este será um descanso eterno, assim como eterna é a presença de Deus. Dia feliz, quando a morte for tragada pela vida e o eterno sábado começar!

Quando Cristo fez o convite: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei" referia-se ao livramento, tanto na vida presente como na futura. Agora encontramos alívio do peso dos pecados e da opressão de Satanás. Então, desfrutaremos o repouso eterno quando chegarmos à Jerusalém celestial, a cidade de Deus. E "Ele enxugará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas."

Agradeço meu Senhor pelo lugar de repouso preparado.

Janeiro 23

CRISTO VIDEIRA VERDADEIRA

Leitura: João 15:1-8

"Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer." (v. 5)

Reflexão

Ao usar a alegoria da videira, Jesus procura ensinar verdades importantes, que nos levam a buscar uma ligação com Ele cada vez mais eficaz. O povo de Israel é relacionado com uma vinha plantada por Deus em Sião, a fim de dar bom fruto, mas deu uvas bravas (Cf. Is. 5:1-3). Assim, é considerada uma vinha de má qualidade. Em contraste, Cristo apresenta-se como a videira verdadeira, de boa qualidade. As varas que dependem desta cepa produzirão inevitavelmente muito e bom fruto para alegria do Lavrador, que é Deus. Mas, para que isso aconteça é necessário que as varas estejam ligadas à verdadeira cepa.

Deus é o criador e transmite vida à cepa que, por sua vez, a concede às varas para que haja bom fruto e com abundância. Visto que Israel não se uniu à verdadeira cepa, não pode dar o fruto esperado, pois não recebe o bom alimento. Mas nós, que estamos unidos a Cristo pela fé, temos o privilégio de ser alimentados através dele. A seiva do Espírito Santo percorre as varas e providencia a produção de bom fruto para glória do Lavrador. Acerca deste fruto foi ensinado por Paulo: "Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e temperança." É este fruto, atraente e saboroso, que serve de glória para o Lavrador e dá boa disposição a todos.

Como vara, devo permanecer ligado à cepa, a fim de ser alimentado e produzir o fruto desejado. Enquanto a vara estiver na cepa, será cuidada, limpa e amparada para que dê fruto. Se for cortada da cepa, servirá somente para arder no fogo.

Janeiro 24

CRISTO É TODO-SUFICIENTE

Leitura: Apocalipse 1:1-8

"Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso." (v. 8)

O Senhor afirma que reúne todas as características enumeradas de A a Z. Assim, podemos dizer que Ele é para nós tudo quanto pode ser definido pelo alfabeto. Vejamos: Jesus é

Amoroso; Ele amou como o Pai porque o amor é a sua natureza. Benigno; A benignidade foi sempre demonstrada nos seus relacionamentos. Criador; Toda a existência teve a sua colaboração; é a fonte de vida. Dádivoso; Ele repartiu com os necessitados e entregou a vida por todos. Eleito; Ele foi nomeado pelo Pai para a nobre missão da redenção. Fiel; Obedeceu em todos os aspetos e foi fiel até à sua morte. Gracioso; Ele foi o veículo da graça de Deus para todos os pecadores. Hebreu; Nasceu segundo a promessa de Deus na família de Abraão. Inteligente; Ensinava e respondia a questões como nenhum dos mestres. Justo; Toda a sua vida foi exemplar, e não puderam acusá-lo de pecado. Libertador; Ele morreu para libertar-nos da lei do pecado e da morte. Mediador; Cristo vive como intercessor perante o Pai por cada um de nós. Nazareno; Ele foi gerado e criado em Nazaré para cumprir a profecia. Operante; Jesus agiu sempre em benefício das pessoas necessitadas. Pastor; Ele definiu-se como o bom pastor que cuida das suas ovelhas. Querido; O Senhor é o desejado das nações, segundo a profecia. Redentor; Jesus efetuou uma eterna redenção comprando-nos para Si. Salvador; Ele recebeu o nome de Yeshua porque veio para salvar-nos. Transformador; Ele transforma água em vinho e pecadores em santos. Ungido; Jesus foi declarado representante do Pai na sua missão. Vitorioso; Ele venceu o pecado, o mundo e a própria morte. Xristos (em grego) que significa Messias, Ungido para o serviço. Zelador; Ele vela por nossas almas para que ninguém se perca. (Obrigado meu Senhor por seres tudo para mim).

Janeiro 25

A PERFEIÇÃO REQUERIDA

Leitura: Hebreus 13:17-21

"Ora, o Deus de Paz vos aperfeiçoe em toda boa obra para fazerdes a sua vontade, operando em nós o que perante ele é agradável, por meio de Jesus Cristo, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém." (v. 21)

Reflexão

Deus está interessado que atinjamos a perfeição na organização do Corpo de Cristo, para executarmos a sua vontade na realização de boas obras visando a sua glória. O Senhor esperava que o homem, no início da criação, registasse a sua vontade, ao dizer 'sim' aos seus mandamentos, e a transmitisse a todos os seres humanos. Esta foi a atitude do Senhor Jesus durante a sua vida terrena. Pois Ele disse: "A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou." E continua: "Eu não busco a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou." Jesus deixou-nos o grande exemplo de sacrificar a sua vontade, ao dar prioridade à vontade de seu Pai. Isto é, ambos tinham a mesma vontade e operavam em conjunto no mesmo sentido.

É importante que consideremos a importância da unidade do Corpo de Cristo e operemos em conjunto, no mesmo sentido, para atingirmos o alvo proposto pelo Senhor. O apóstolo Paulo escreveu: "segundo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual o corpo inteiro, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor. Um braço, por exemplo, só terá ação em união com o corpo a que pertence. No seu próprio lugar, será comandado pela cabeça. Nós fomos colocados no Corpo de Cristo pela graça remidora, mas precisamos de estar unidos na realização da vontade de Deus pelas articulações em Jesus Cristo. Amém.

Janeiro 26

A COROA DE CRISTO

Leitura: João 19:1-11

"E, os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a cabeça e vestiram-lhe um manto de púrpura;" (v. 2)

Reflexão

Há três objetos associados no julgamento de Cristo: Um manto, uma coroa e uma cana. E qualquer deles tem um significado importante na profecia bíblica. O Senhor foi despido das suas vestes normais e vestido com uma capa escarlate em demonstração de que Ele era o rei dos judeus. Sem dúvida, Ele é o herdeiro legal do trono de David, segundo a Palavra de Deus. Por esse motivo, foi também coroado, não com a glória de ouro e pérolas, mas com espinhos campestres, em sinal de humilhação e sofrimento. Entregaram ainda uma cana na sua mão, em sinal de cetro, distintivo da sua autoridade real.

Além disso, Cristo aceitou a vestir aquele manto escarlate porque decidira tomar os nossos pecados para cravá-los na cruz. Aceitou a coroa de espinhos em virtude da resignação ao sofrimento infligido pelo pecado. Admitiu a cana em sua mão devido à humildade a que se votara, tomando a forma de escravo. Sim, Ele tornou-se como escravo para nos libertar da escravidão a que todos estávamos sujeitos na vida pecaminosa. Agora, libertados do pecado, não permanecemos sob o seu domínio, mas estamos ao serviço do Senhor que nos resgatou.

Após a sua ressurreição, Jesus disse que tinha recebido toda a autoridade no céu e na terra, e, sob esta autoridade, os discípulos deviam levar o seu conhecimento a todas as criaturas. Quem nele crer e o aceitar terá o seu nome escrito no Livro da Vida, Vestes brancas, e direito a uma Coroa de glória no final da etapa terrena. Enquanto a coroação de Jesus provocou dor, a nossa converte-se em prazer. "E o trabalho da sua alma Ele verá e ficará satisfeito." Obrigado/a Senhor.

Janeiro 27

A CRUZ DE CRISTO

Leitura: João 19:31-42

"No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim, e nesse jardim um sepulcro novo em que ninguém ainda havia sido posto." (v. 41)

Reflexão

Há três objetos associados na morte de Cristo: Um jardim, uma cruz e um sepulcro. E qualquer deles tem um significado importante na profecia bíblica. Deus colocou a primeira família humana num jardim para comer dele, cultivá-lo e guardá-lo. Embora os mandamentos não fossem difíceis, as criaturas decidiram desobedecer a Deus e tornaram-se transgressores. Por esse motivo, receberam a expulsão daquele paraíso e a sentença de morte, a que todos ficámos sujeitos.

Todavia, Jesus veio com a finalidade de reparar a ofensa, entregando-se ao cumprimento das Escrituras proféticas na sua totalidade. Após três anos de ministério abençoado, o Senhor entregou-se à morte vicária, em substituição dos pecadores. No último dia, encontramos-lo num jardim, onde há uma cruz e um sepulcro. Foi ali que Ele deu a sua preciosa vida para restabelecer a nossa comunhão com Deus.

Por Adão perdemos a afinidade com o Criador. Através de Cristo readquirimos o privilégio da sua semelhança. O primeiro casal, junto de uma árvore, desobedeceu à ordem divina e arrastou-nos para o pecado. Jesus, pendurado num madeiro, obedeceu e cravou ali os nossos pecados. Através de Adão, o pó volta ao pó. Mas através de Cristo, que saiu do sepulcro, a morte foi vencida e a vida concedida. Por conseguinte, a cruz é sinal de vitória sobre o pecado, o mundo e a morte.

Obrigado/a meu Senhor pela bênção da salvação e da comunhão restaurada. Concede-me a graça de viver uma vida nova para tua glória. Amém.

Janeiro 28

CRISTO INTERCESSOR

Leitura: Hebreus 7:17-28

"Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, porquanto vive sempre para interceder por eles." (v. 25)

Reflexão

Os sacerdotes hebreus ofereciam sacrifícios diariamente pelos pecados do povo e intercediam em seu favor. Mas esses sacrifícios e a intercessão careciam de repetição constante, visto que eram imperfeitos. Todavia, Cristo, como sumo sacerdote, ofereceu o seu próprio corpo como cordeiro de Deus, no altar do mundo, em Jerusalém. É para ali que todos devemos olhar, para contemplar aquele que foi sacrificado em nosso lugar, a fim de recebermos o perdão e chegarmos à reconciliação.

Cristo, como sacerdote, era homem perfeito, sem defeito algum. Como sacrifício, era o cordeiro sem mancha, concedido por Deus, e sem necessidade de repetição. Há somente a necessidade de apresentar diariamente os nossos corpos em sacrifício vivo, contrariando os nossos membros, na busca de transformação, com vista à formação do novo homem. Visto que o Senhor ressuscitou, Ele está vivo para sempre, sentado à direita do Pai, em contínua intercessão por nós. Por isso, o apóstolo do amor aconselha: "Meus filhinhos, ...não pequeis; mas se alguém pecar temos um advogado perante o Pai, Jesus Cristo o justo."

Podemos estar tranquilos porque estamos muito bem representados no céu. Não há que recear, porque o seu mérito foi conquistado por santidade, obediência e sacrifício. Possa este nobre exemplo influenciar-nos a uma vida mais digna, que glorifique a fonte dessa própria vida, Cristo. Porque quando alguém está unido a Cristo torna-se uma nova criação pelo milagre transformador da velha natureza. Obrigado/a Senhor.

Janeiro 29

CRISTO BATE À PORTA

Leitura: Apocalipse 3:14-22

"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo." (v. 20)

Reflexão

Esta é a última das mensagens de Cristo às igrejas. O Senhor revela aqui o estado da igreja e faz o convite ao arrependimento. O anjo representa o ministro e mestre da comunidade, que vive na apatia, ou mornidão espiritual. Quando um líder espiritual chega a esta situação, os liderados, embora não todos, estarão em circunstâncias semelhantes. De que servirá alguém ufanar-se de possuir muita riqueza se for carente do espírito de zelo pelo reino dos céus?! Isto é verdadeiro sintoma de pobreza espiritual que resulta na rejeição.

O Senhor aconselha ao arrependimento sincero, à mudança de atitude e ao envolvimento no seu reino. É preciso apropriarmos de vestes brancas de justiça, confeccionadas por Cristo na cruz, para anular o nosso pecado. Devemos procurar a beleza duma vida santificada, como ouro refinado no fogo, para agradar ao Senhor. E temos ainda de receber a unção do óleo, do Espírito Santo, para enxergarmos a realidade e nos colocarmos na posição adequada.

Jesus diz que está à porta, batendo para entrar em casa e ceiar com a família. Ele está mais interessado na comunhão prática, que na religião eivada de rituais e tradições ineficazes. O Senhor aprecia especialmente o relacionamento pessoal com os seus amigos. Como recompensa, promete-lhes um lugar no trono ao seu lado. Um dia dirá: "Vinde benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Visto que Ele reina, nós reinaremos igualmente. – Bem-vindo Senhor à minha vida.

Janeiro 30

CRISTO RECONHECIDO

Leitura: João 21:4-14

"Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor."

Reflexão

Jesus dirige-se muito cedo para a praia, onde os discípulos se dedicavam à pesca. Todavia, não foi reconhecido por algum deles, embora fosse já a terceira vez que lhes aparecia após a sua ressurreição. Mas o Senhor deu-lhes um sinal de reconhecimento, ordenando o lançamento da rede para a direita do barco. Apanharam logo grande quantidade de peixes para suprirem as suas necessidades e de outros. Um discípulo mais atento exclamou com admiração: "É o Senhor!" Neste instante, Pedro procurou esconder a sua nudez lançando-se à água. Quando chegaram junto de Jesus encontraram um peixe sobre o fogo, e pão, que foram convidados a comer.

Quantas vezes não reconhecemos o Senhor passando por nós e deixamos de lhe prestar a devida atenção! Somente quando observamos grandes sinais despertamos para reconhecer que Ele está em ação. Recordemos que o Senhor está também nos pequenos sinais, mesmo os mais insignificantes. Além disso, quando nos cruzamos com um cristão encontramos Cristo no seu corpo. Convém saudá-lo e cuidá-lo se houver necessidade. O Senhor prometeu bênçãos por essas ações porque a Ele são feitas, até mesmo um copo de água fresca dada a um sedento.

Por conseguinte, procuremos reconhecer a presença de Cristo nos menores sinais e não nos escondamos no meio das multidões a fim de passarmos despercebidos. Ele reconhece-nos em qualquer situação e recompensa-nos segundo as nossas ações.

Oração: Abre os meus olhos, Senhor, e ajuda-me a reconhecer-te entre os meus irmãos e os necessitados. Amém.

Janeiro 31

A ARMADURA DE DEUS

Leitura: Efésios 6:10-18

"Portanto tomai toda a armadura de Deus para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes."

Reflexão

Visto estarmos em guerra constante com as hostes espirituais do mal, é aconselhável estar sempre preparados para enfrentar os adversários. O apóstolo aconselha os cristãos a usar todas as peças da armadura concedida por Deus para resistirem às investidas de Satanás. A mesma é composta por seis elementos, incluindo ainda um acessório importante que ninguém deve menosprezar: a guarita da oração.

É fundamental que o soldado cristão esteja protegido com a verdade e a justiça, duas peças de extrema importância na vitória. Quando estamos em Cristo desfrutamos da sua ação nos ataques de mentira e injustiça. Além disso, devemos calçar as botas da preparação militar para caminhar sobre qualquer solo agreste sem ser molestados espiritualmente. E que o evangelho da paz seja assimilado por todos os cristãos para edificação do reino de Deus.

Então, empunhe-se o escudo da fé, sem permitir que o adversário nos roube a fé que temos em Cristo, pela qual somos salvos e podemos vencer o maligno. Usemos a salvação como capacete em nossa cabeça para impedir que sejamos lesados pelos projéteis de maus pensamentos. Empreguemos sem cessar a Palavra de Deus como arma de defesa e ataque, porque dela vem a nossa força diária.

Sobretudo, é preciso vigiar atentamente o adversário e reconhecer sinais da sua aproximação. Ele aparece sempre disfarçado, com aspeto inofensivo, mas introduzindo sorrateiramente a mentira, o ódio e a injustiça, suas armas prediletas.

Ajuda-me Senhor a viver com estas características. Amém.



Soldado romano